



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211
Website: www.conselhodesaudevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 19/06/2018

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha, de nº 347, realizada no plenário da Câmara Municipal de Vereadores, no dia 19 de junho de 2018, primeira chamada às 18h30, e segunda chamada às 19h, sendo iniciada às 19h01. **Conselheiros presentes e seus segmentos no Conselho de Saúde:**

Ana Maria Barbosa de Oliveira (Gestores), Célio Ferreira (Trabalhadores), Cláudio Miranda Souza (Usuários), Genner Azarias Mendes (Trabalhadores), José Aluisio Coelho (Prestadores de Serviços), Judas Tadeu Ladeira (Usuários), Luciana Fernandes Ramos (Usuários), Margot Machado Monferino (Prestadores de Serviços), Maria do Carmo Coelho (Usuários), Mario de Carvalho Terra (Gestores), Meryvone Mansur Bíscao (Usuários), Rogério Bernardes Bueno (Prestadores de Serviços), Rosana de Paiva Silva Moraes (Gestores), Sílvia de Cássia Pala Reis (Usuários) e Vinício Felipe Brasil Rocha (Trabalhadores). **Ausências justificadas:** Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários), Carlos Henrique Peloso Silva Jr. (Trabalhadores), Carlos Roberto Braz Junior (Gestores), Marco Antônio Barros (Usuários) e Paulo Henrique Pazotti (Usuários). Registre-se a presença das equipes da gestão do Hospital Regional do Sul de Minas e do Departamento de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde, dos acadêmicos: Emerson Nunes e Wilker José de Souza; e, Thais Corcetti.

Ordem do dia: 1) leitura das atas do meses de abril e maio: as atas foram lidas pelo conselheiro Genner, e aprovadas por todos. **2) Apresentação situacional do Hospital Regional do Sul de Minas**, realizada por seu diretor geral e conselheiro, Rogério Bueno, sendo que a fala também foi feita pela coordenadora financeira do Hospital, senhora Cirleia Anchieta de Sousa. Da apresentação registra-se: foi feito o retrospecto histórico da instituição; referências e, especialidades médicas; prestando seus serviços a 98 cidades; quais serviços prestados no âmbito do hospital que são privados e prestados por terceiros, sem vínculo além do contratual; a situação financeira deficitária, sendo que além do SUS - que há muito não atualiza a remuneração dos serviços, a única contribuição direta e constante que o hospital recebe é do município de Varginha. O déficit do hospital é gerido elegendo mensalmente quem ficará com o pagamento atrasado, com base em prioridades que permitam o hospital funcionar e negociando o passivo com os credores; Ainda há divergência sobre a situação jurídica da instituição, se privado ou se do Estado, neste ponto, Rogério considera que, no longo prazo, o estado assumirá o encargo. Rosana, conselheira que representa UPA (Unidade de Pronto Atendimento), realizou questionamentos ao hospital sobre: a Rede Resposta, na qual o Hospital é referência em Neurologia e Cardiologia, pois o hospital não recebe os pacientes que demandam esses atendimentos em situação de urgência, sendo os mesmos direcionados à UPA; a dificuldade de a UPA encaminhar pacientes adultos

para a enfermaria do hospital pela ausência de médico internista. Rosana ainda aproveitou para dizer do déficit do estado para com a UPA, e solicitou apoio a Rogério que poderia influir junto ao Estado a fim de que possam, ao menos pagar parte da contribuição atrasada. Rogério reconheceu as falhas mencionadas e a dificuldade com a equipe médica. Afirmou que há dificuldades orçamentárias para se adaptar às demandas da Rede Resposta, pois não houve o dimensionamento do investimento necessário quando o hospital se credenciou para à rede no passado, mas que é melhor ter a referência ainda que disfuncional do que obrigar o fluxo do serviço a encaminhar usuários para fora da cidade e considera que estes problemas serão minorados, após a reforma de ampliação do hospital, apesar de a demanda ser proeminente, sendo que o fato de não haver médico plantonista para tratamento clínico em enfermaria - problema também mencionado, demanda equipe e o custeio. Vinício pontuou a importância de se ampliar o atendimento maternal, principalmente a ultrassonografia, que é terceirizada atualmente. Novamente, Rogério pontuou os problemas de constituição de equipe e custeio. Após se mencionou a redução de cesarianas na maternidade do hospital, no âmbito do Sistema único de Saúde (SUS). E ainda se criticou o desmonte do SUS, por políticas induzidas pelo Governo Federal, que prejudicam o financiamento do sistema. Encerrado os debates, o presidente agradeceu e solicitou aplausos à equipe do Hospital Regional pela franqueza e pela apresentação do serviço. Após, **03) Apresentação do Departamento de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde**, por Ana Maria Barbosa. O secretário de saúde Mario Terra, introduziu Ana Maria e afirmou a importância da regulação principalmente pelas limitações orçamentárias do sistema. Em seguida, Ana apresentou a equipe do departamento por ela chefiado; mencionou que há ainda três médicos reguladores. Explanou sobre os serviços contratualizados, para atender a demanda dos usuários; apontou que uma das dificuldades é a limitação financeira; outra dificuldade é de casos urgentes, pois muitos vem de outros municípios. Se informou que a regulação ainda criou uma sexta básica de exames, contudo limitando e estimulando que a atenção básica siga protocolos. Sendo que a Regulação é para evitar despesas desnecessárias, houve reorganização até sobre as guias de procedimento. Realizou-se a análise financeira dos procedimentos e prestadores. Sobre a organização das filas de espera para procedimento, questionado por Cláudio, Ana informa que elas são divididas em prioridades “A”, “B” e “C”, entre procedimentos urgenciados e eletivos, que é definido pelo médico, através do protocolo e pelo fluxo de acesso, ou seja, através do acolhimento. Sendo que há fila para alguns procedimentos e não para outros, e que tudo é influenciado por prioridades. Encerrada a ordem do dia. O presidente convocou Reunião Extraordinária para o dia 26/06/2018, para apreciar o Plano de Execução Financeira do Bônus de Investimento para os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), solicitado pelo atual coordenador, Sr. Augusto Cesar Raimundo, que não tinha como ser pautado nesta reunião, pois os serviços apresentados demandariam tempo e gerariam debates. Cláudio ainda pontuou que seria necessário discutir questões administrativas do Conselho, como a recomposição da Comissão Executiva, Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde, reposição do segmento dos Trabalhadores e etc., o que poderia ser feito também na extraordinária mencionada. Nada mais havendo a ser tratado, a

reunião foi encerrada pelo presidente às 21h46, sendo esta ata também lavrada, excepcionalmente, por mim, Cláudio Miranda, que será lida, aprovada e assinada por todos os presentes.